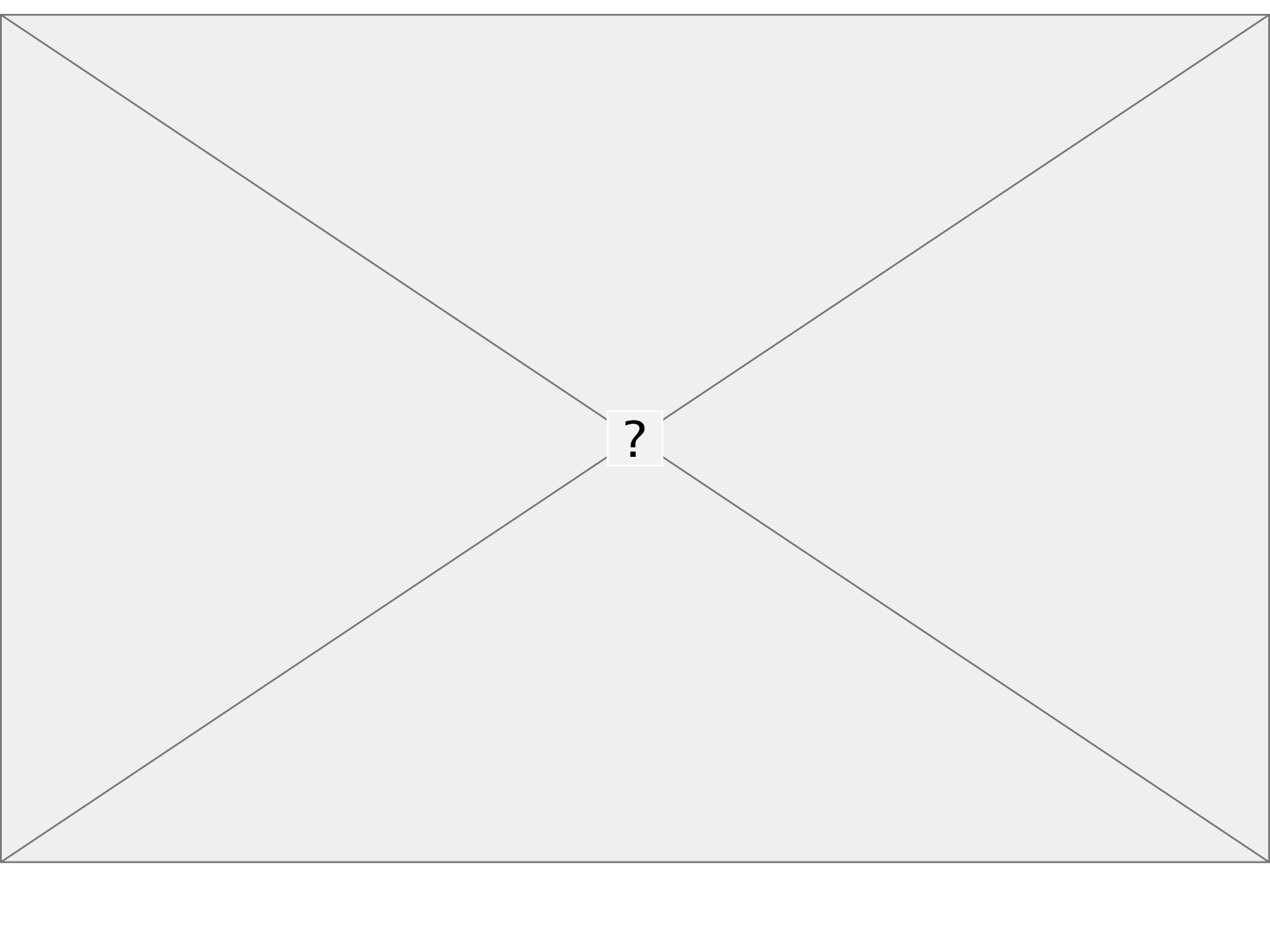


O mundo do design de interiores comerciais

Introdução a história do design de interiores

DIFICIL PRECISAR QUANDO COMEÇA

Tão antiga quanto o nascimento da arquitetura, a arte do design de interiores surgiu, segundo a academia, no Egito Antigo, e evoluiu a ponto de se tornar o que vivemos hoje.

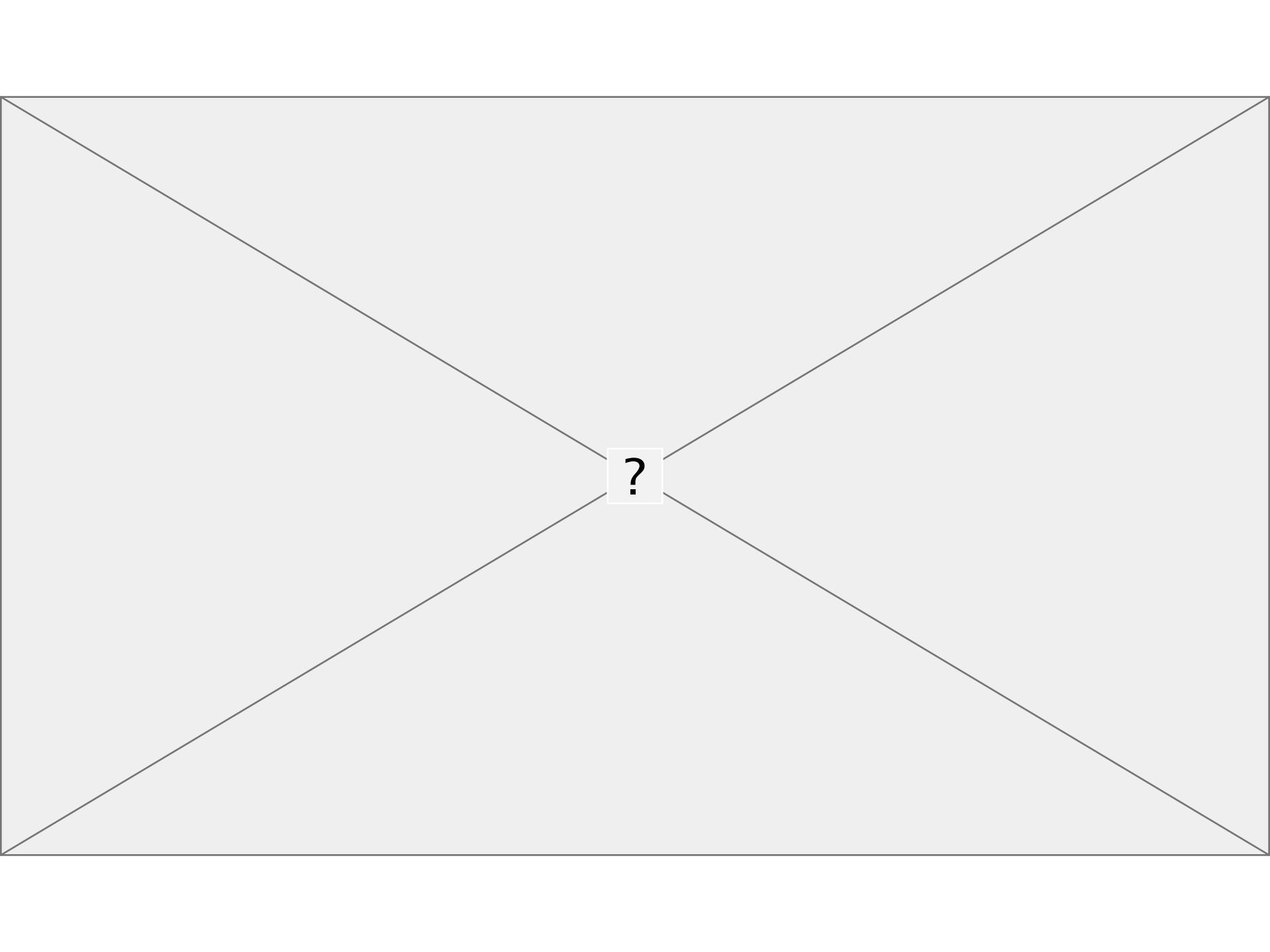


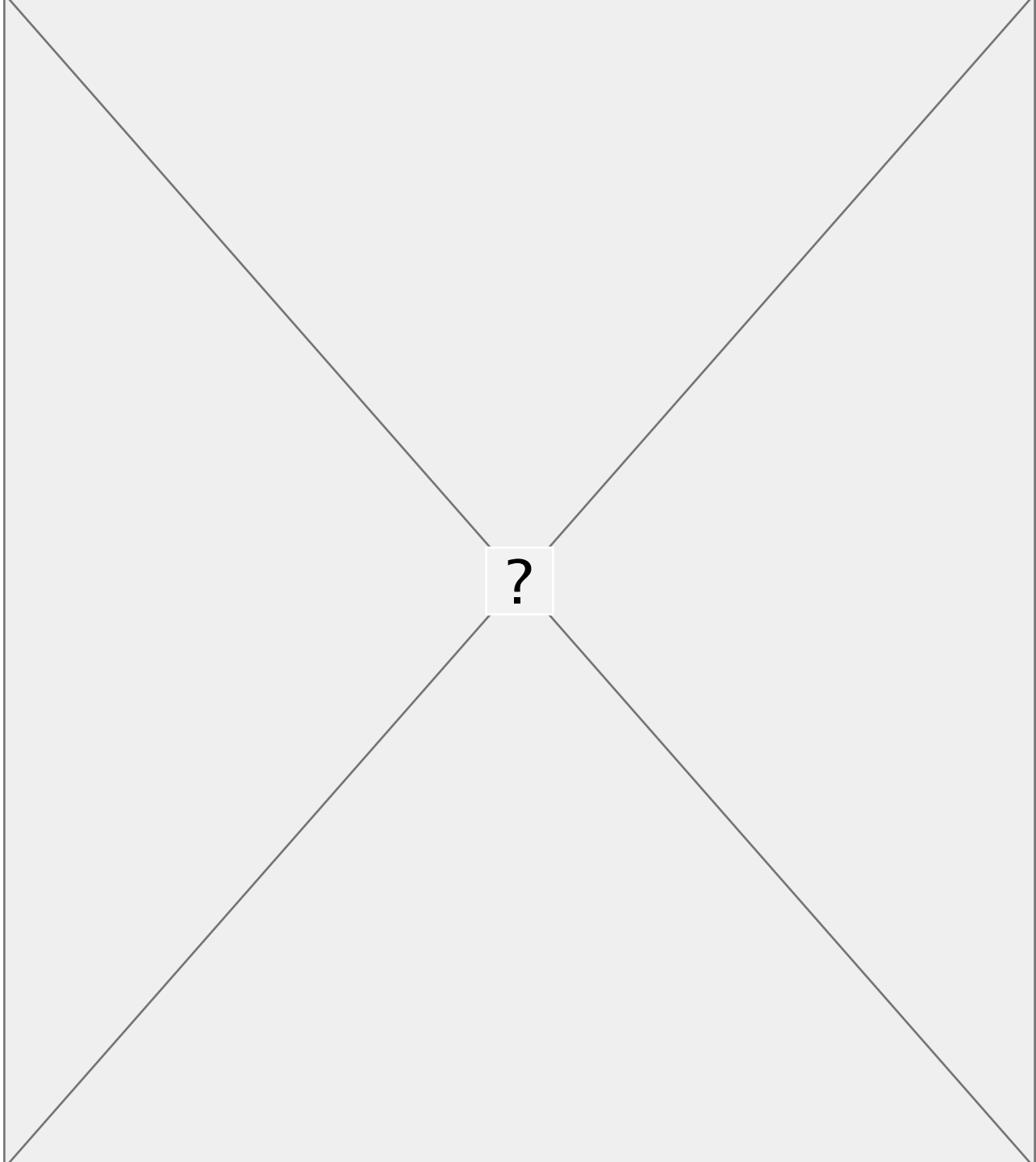
Origem no Egito Antigo, mais de mil anos
antes de Cristo.

Na época, os egípcios construíaam suas
casas com barro e decoravam com
mobiliário de madeira, tapetes de palha, de
tecidos e de peles de animais.

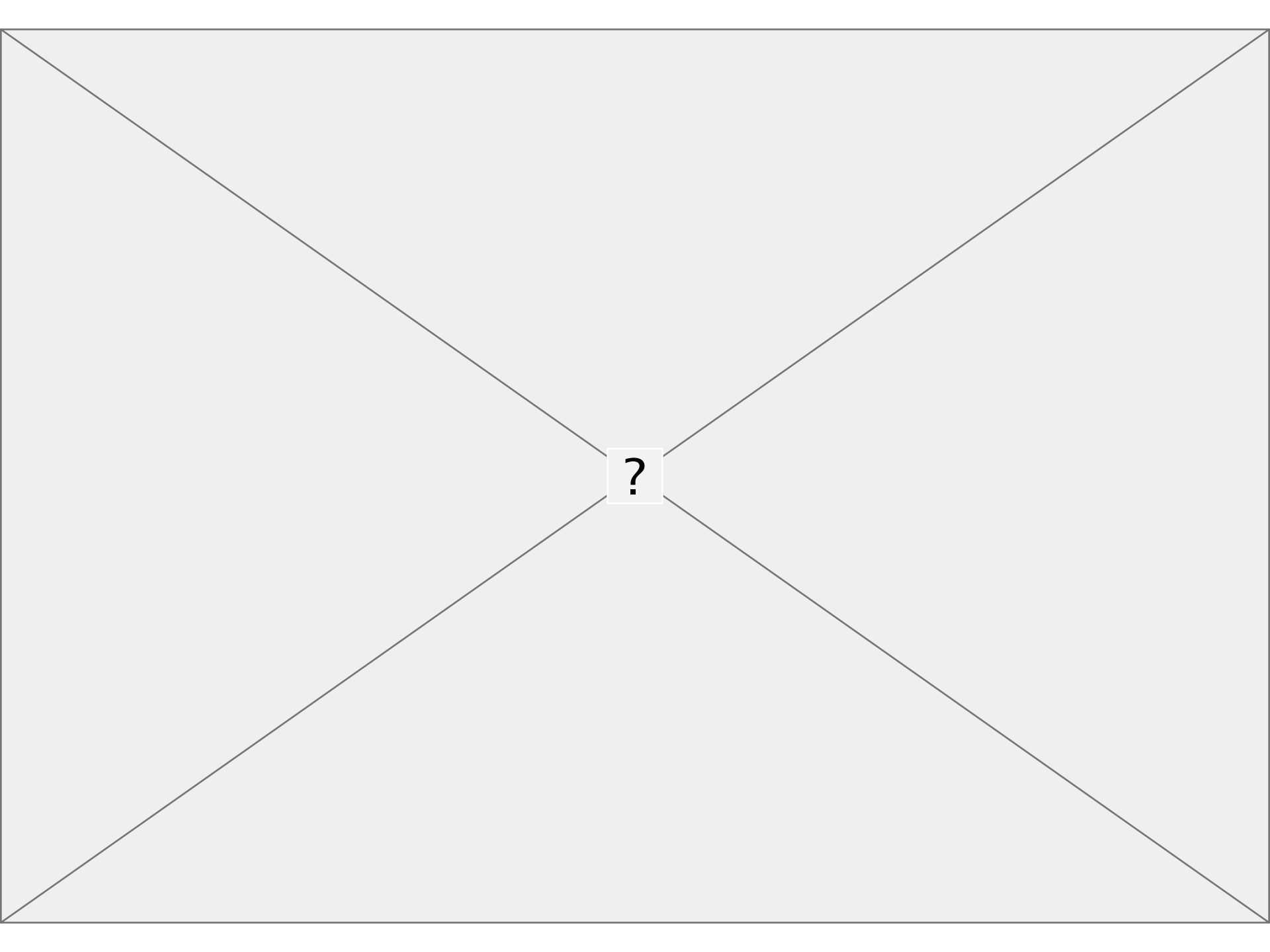
Com a falta de florestas e madeira na região,
os egípcios usavam o tijolo de barro e a
palha nas construções locais, e materiais
como vime e junco para o desenvolvimento
de móveis.

Foram eles os pioneiros no uso de camas, mesas, cadeiras e banquinhos no cotidiano.

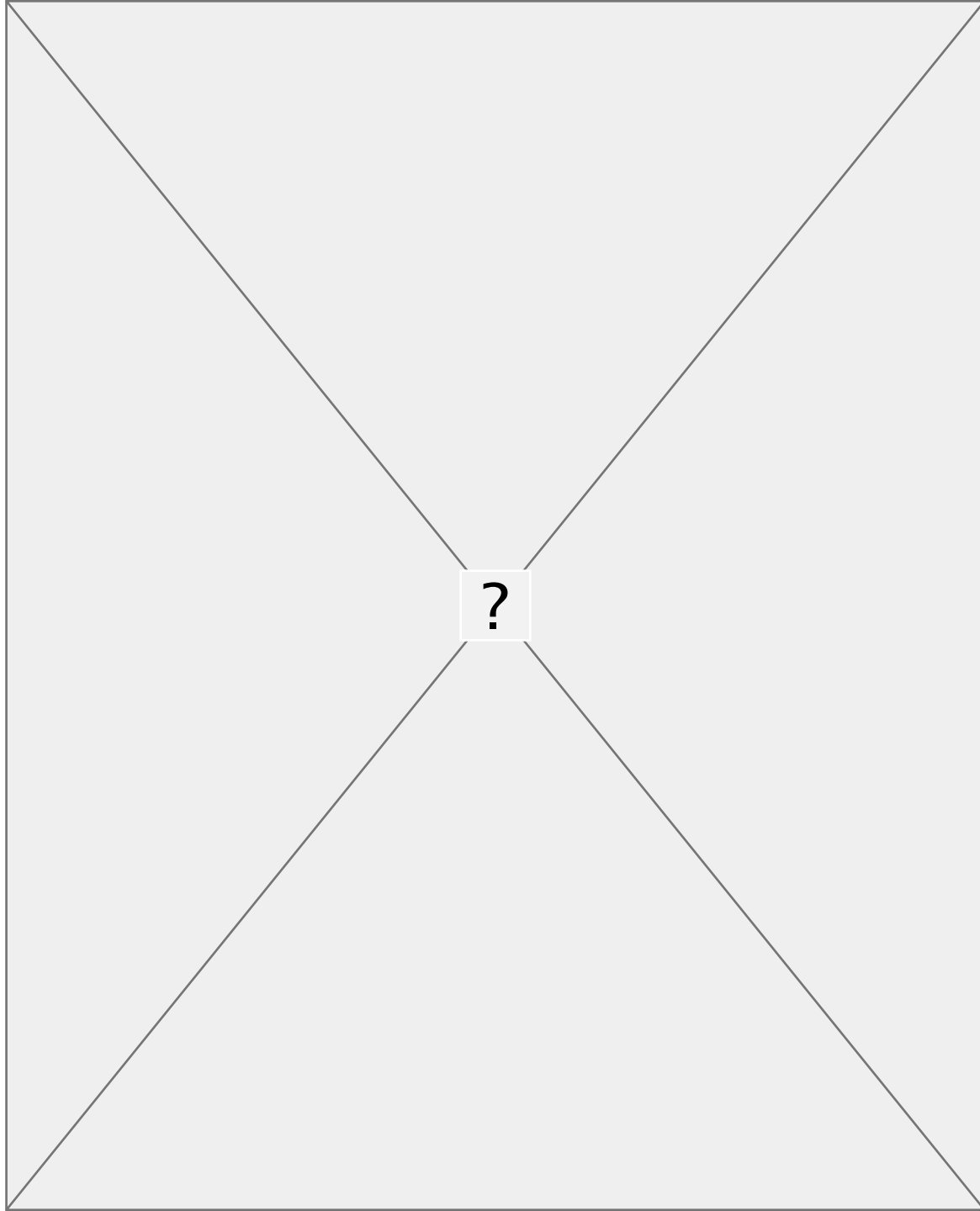




Na Grécia Antiga, na era clássica se dá o apogeu artístico entre 450 antes de cristo e 80 depois de cristo.



Na Grécia templos, casas e esculturas eram ricamente adornados e pintados, muito diferente das imagens dos templos e ruínas preservados em mármore branco que temos hoje



E com abundância de madeira, o mobiliário grego era feito em madeira com acabamentos em metais nobres como bronze e prata. E com silhueta curva.



O sofá também é um item que foi criado na Grécia e ficava junto a uma mesa menor e mais baixa, que era usada para alimentar



No Império Romano, as residências eram caracterizadas por grandes pátios internos, mosaicos nos pisos e pinturas carregadas de simbologia.

Imagem de uma casa romana



As edificações romanas possuem cômodos definidos por finalidade e seu mobiliário era pensado com o objetivo de atender às necessidades das pessoas mas sem descuidar de detalhes estéticos

Reprodução de um trisilium



Já na idade média 500 a 1400 DC, os interiores passam a ser mais simples. A grande opulência artística e decorativa se restringe as igrejas com vitrais e pinturas artísticas de cunho religiosos

Vitral notre dame



Um grande destaque passa a ser a tapeçaria
que ajuda no conforto de casas e castelos e
passa a registrar também histórias e feitos
da época



Tapeçaria Bayeux

O renascimento trás de volta a opulência, cores, pátios iluminados e composições artísticas profundamente estudas e equilibradas, com pinturas decorativas, estátuas e móveis muito trabalhados

Cadeira de descanso c.1695. Estofada com veludo de seda genovês e tem um arremate bordado.
Mallalieu, 1999



É do renascimento e sua reinterpretação que irão derivar diversos novos estilos, como o barroco, o rococó, o neoclássico...

Versailles - barroco mais ornamentos



Rococó - menos ornamentado que o barroco



Neoclassico - desenvolvimento de guildas de artesãos e maior acesso a moveis e adornos



Mas o design de interiores irá sofrer uma mudança enorme a partir do século XIX. A revolução industrial, a consolidação das cidades e da produção fabril irá mudar o fazer artístico do designer.